



*Tecnologia e Inovação
para o Cuidar em
Enfermagem*

2

*Sílène Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)*

*Tecnologia e Inovação
para o Cuidar em
Enfermagem*

2

*Sílène Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)*

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dr^a Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T255 Tecnologia e inovação para o cuidar em enfermagem 2 /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-495-5

DOI 10.22533/at.ed.955201610

1 Enfermagem. I. Barbosa, Silene Ribeiro Miranda
(Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem” é uma obra que retrata as discussões científicas diante das experiências diárias da enfermagem, dividido em capítulos que nortearam a aplicabilidade da ciência do cuidado.

O objetivo da proposta foi apresentar a coleção com assuntos atualizados de caráter informativo e gerador de reflexões visando o crescimento profissional. O contexto fundamenta as discussões, desde os cuidados de enfermagem, dentro da assistência hospitalar e da Atenção Primária Básica de Saúde (UBS), passando pela educação em saúde e por fim, e não menos importante, na enfermagem contemporânea, atualizando a proposta da oferta de ações e cuidados de enfermagem.

Os trabalhos estão divididos em três volumes a fim de subsidiar as informações, contextualizando junto à praticidade do cuidado. A apresentação dos conteúdos demonstra a evolução do conhecimento em consonância com a praticidade da oferta do cuidado.

A enfermagem contemporânea configura na preocupação com a saúde e na qualidade de vida profissional, assim como na oferta e na expansão dos cursos, com metodologias inovadoras de ensino e suas repercussões. O tema Educação em Saúde retrata ações em saúde que possibilitam a melhora individual e profissional que repercutiram na conduta profissional. O tema Cuidado em Enfermagem deslancha experiências contextualizadas que fortaleceram a dinâmica da assistência de enfermagem, tanto a nível Hospitalar quanto em nível de Atenção Básica.

Assim sendo, a obra Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem, traz fundamentalmente os resultados diante das oportunidades e das experiências vivenciadas pelos autores, embasados cientificamente. A conhecer a dedicação e fundamentação da Editora Atena por um material de qualidade é que destaco a confiabilidade na contribuição do conhecimento.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CLIENTES POLITRAUMATIZADOS NO ÂMBITO INTRA-HOSPITALAR – UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Renato Ferreira Negrão
Rauane Rodrigues Teixeira
Cristiane Cavalcante Amorim
Taline Monteiro Barros
Geovana Ribeiro Pinheiro
Leandro Silva Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.9552016101

CAPÍTULO 2..... 6

AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE A IMPORTÂNCIA E OS BENEFÍCIOS DA LAVAGEM DAS MÃOS ANTES DO CONSUMO DE ALIMENTOS

Nayanne Victória Sousa Batista
Narla Daniele de Oliveira Souza
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira
Erika Evelyn da Costa
Maria Jussara Medeiros Nunes
Marcelino Maia Bessa
Karlina Kelly da Silva
Lucas Souza Leite
Thaina Jacome Andrade de Lima
Flávio Carlos do Rosário Marques
Maria Valéria Chaves de Lima
Francisco Clebyo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9552016102

CAPÍTULO 3..... 12

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS LESÕES TRAUMÁTICAS PÓS-CIRÚRGICAS NA PERSPECTIVA DA ARTICULAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Danielle Bezerra Cabral
Daniela Cristina Zanovelo
Larissa Gabriella Schneider
Jacira Batista de Oliveira
Renata Mendonça Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.9552016103

CAPÍTULO 4..... 24

APLICAÇÃO DA FERRAMENTA SENTIMENTOGRAMA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA COM ADOLESCENTES

Gabriela Silva dos Santos
Ana Beatriz Azevedo Queiroz
Cosme Sueli de Faria Pereira
Dirlei Domingues dos Santos

Felipe Baima dos Santos
Alison Malheiros de Castro
DOI 10.22533/at.ed.9552016104

CAPÍTULO 5..... 32

AS DIMENSÕES ASSISTIR E GERENCIAR NO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Sarah Masson Teixeira de Souza
Beatriz Francisco Farah
Fernanda Esmério Pimentel
Juliana Nazaré Bessa-Andrade
Nádia Fontoura Sanhudo
Herica Dutra Silva
Maria Tereza Ramos Bahia
Denise Barbosa de Castro Friedrich
Thays Silva Marcelo

DOI 10.22533/at.ed.9552016105

CAPÍTULO 6..... 48

AS GLOSAS NO SERVIÇO DE INTERNAÇÃO DOMICILIAR: ERROS E CUSTOS

Adam Carlos Cruz da Silva
Vivian Schutz

DOI 10.22533/at.ed.9552016106

CAPÍTULO 7..... 57

ATUAÇÃO DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR NO ALEITAMENTO MATERNO

Rebecca Camurça Torquato
Ana Paola de Araújo Lopes
Ana Raquel Bezerra Saraiva Tavares
Kesia Cartaxo Andrade
Maria Solange Nogueira dos Santos
Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva
João Emanuel Pereira Domingos
Lidiane do Nascimento Rodrigues
Aliniana da Silva Santos
Edna Maria Camelo Chaves

DOI 10.22533/at.ed.9552016107

CAPÍTULO 8..... 66

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO E O DIREITO À SAÚDE: A ADVOCACIA DO PACIENTE

Eloá Carneiro Carvalho
Helena Maria Scherlowski Leal David
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella
Sheila Nascimento Pereira de Farias
Bruno Soares de Lima
Karla Biancha Silva de Andrade

Sandra Regina Maciqueira Pereira
Samira Silva Santos Soares
Midian Oliveira Dias
Carolina Cabral Pereira da Costa
DOI 10.22533/at.ed.9552016108

CAPÍTULO 9..... 78

AUDITORIA DE ENFERMAGEM COMO MÉTODO EDUCACIONAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Gislaine Saurin
Fernada Braga Azambuja
Anelise Ferreira Fontana
Jeane Cristine de Souza da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.9552016109

CAPÍTULO 10..... 86

AUTOESTIMA E SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA TERAPÊUTICA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Valéria da Silva Matos Lima
Deylane Abreu dos Santos
Naiara de Jesus Teles Gonçalves
Whellen Auxiliadora Lobato Silva
Brenda do Socorro Gomes da Cunha

DOI 10.22533/at.ed.95520161010

CAPÍTULO 11..... 93

AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA ORIENTAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE TEMAS RELACIONADOS À SAÚDE

Ana Heloísa Lopes da Silva
Luana Lucas dos Santos
Reginaldo Dias
Kelly Cristina Suzue Iamaguchi Luz

DOI 10.22533/at.ed.95520161011

CAPÍTULO 12..... 99

GERENCIAMENTO DA DOR E ESTRESSE NO RECÉM-NASCIDO: PROPOSTA DE PROTOCOLO

Ana Carolina Santana Vieira
Anne Laura Costa Ferreira
Anyele Albuquerque Lima
Beatryz Rafaela Santos Lima
Bruna Luízy dos Santos Guedes
Camila Thayná Oliveira dos Santos
Izabelly Carollynny Maciel Nunes
Ingrid Martins Leite Lúcio
Lara Tatyane Ferreira Santos Honório
Luana Cavalcante Costa Ferraz
Rossana Teotônio de Farias Moreira

DOI 10.22533/at.ed.95520161012

CAPÍTULO 13.....113

IMPACTO DA ESTOMIA INTESTINAL PARA A SEXUALIDADE DA PESSOA ESTOMIZADA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves

Viviane da Silva de Santana

Suellen da Silva Nascimento Rosa

Ariane da Silva Pires

Eugenio Fuentes Pérez Júnior

Ellen Marcia Peres

Lidiane Passos Cunha

Albert Lengruber de Azevedo

Deyvyd Manoel Condé Andrade

Kelly Cristina Freire Doria

DOI 10.22533/at.ed.95520161013

CAPÍTULO 14..... 127

MÉTODO CUMBUCA: UMA PROPOSTA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NO AMBIENTE HOSPITALAR

Lígia Lopes Ribeiro

Nathália Telles Paschoal Santos

Elizabete da Silva Dantas de Jesus

José Wáttylla Alves dos Santos Paiva

Paula Taciana Soares da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.95520161014

CAPÍTULO 15..... 134

NURSE PERFORMANCE IN HEALTH EDUCATION: LITERATURE REVIEW

Ilka Kassandra Pereira Belfort

Pablo Mafra Silva

DOI 10.22533/at.ed.95520161015

CAPÍTULO 16..... 149

O OLHAR DE ENFERMEIROS SOBRE PESQUISA QUANTITATIVA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Isadora Caldeira Belini

Heloisa Campos Paschoalin

Rosangela Maria Greco

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

Denise Cristina Alves de Moura

Rejane da Silva Rocha

Caio César Batista Andrade

DOI 10.22533/at.ed.95520161016

CAPÍTULO 17..... 155

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA AUDITORIA DE DISPENSAÇÃO DE MATERIAIS HOSPITALARES

Werbeth Madeira Serejo

Wanberto dos Reis Pinto
Wemerson Campos Furtado
Jairon dos Santos Moraes
Igor Ricardo de Almeida Vieira
Cleidiane Cristina Sousa da Silva de Oliveira
Márcia Fernanda Brandão da Cunha
Marina Apolônio de Barros Costa
Rafael Rocha de Melo
Hedriele Gonçalves de Oliveira
Nathália Cristina Ribeiro Pinheiro Silva
Raylena Pereira Gomes

DOI 10.22533/at.ed.95520161017

CAPÍTULO 18..... 164

ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIAS VISANDO O AUTOCUIDADO NO DOMICÍLIO

Natália Machado Passos da Silva
Rafaele de Oliveira Santos
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Ariane da Silva Pires
Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves
Carlos Eduardo Peres Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.95520161018

CAPÍTULO 19..... 176

PERCEPÇÃO DOS ADOLESCENTES SOBRE PAPILOMAVÍRUS HUMANO E A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO

Antônia Samara Pedrosa de Lima
Alyce Brito Barros
José Rafael Eduardo Campos
Sabrina Martins Alves
Maria Leni Alves Silva
Petrúcyra Frazão Lira
Emanuel Cardoso Monte
Thayná Bezerra de Luna
Francisco Rafael Soares de Sousa
Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz

DOI 10.22533/at.ed.95520161019

CAPÍTULO 20..... 189

PROCESSO DE ENFERMAGEM NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Mallany Lurya dos Santos Miranda
Tatiana Peres Santana Porto Wanderley
Guiomar Virginia Vilela Assunção de Toledo Batello
Marcia Pessoa de Sousa Noronha

DOI 10.22533/at.ed.95520161020

CAPÍTULO 21..... 200

RECONHECIMENTO DA DETERIORAÇÃO CLÍNICA PEDIÁTRICA POR ENFERMEIRAS NA EMERGÊNCIA: ESTRATÉGIAS E CUIDADOS

Jéssica Costa da Silva Sena
Juliana de Oliveira Freitas Miranda
Rebeca Pinheiro Santana
Keize Araújo de Oliveira Souza
Maricarla da Cruz Santos
Thaiane de Lima Oliveira
Francisca Claudia Pinheiro Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.95520161021

CAPÍTULO 22..... 217

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS MULTIDISCIPLINARES PARA GESTANTES EM UMA PERSPECTIVA DE CUIDADO AMPLIADO

Deylane de Melo Barros
Marystella Dantas Magalhães
Jaira dos Santos Silva
Layana Maria Melo Nascimento
Laiz Alves Coutinho
Hallyson Leno Lucas da Silva
Mariza Inara Bezerra Sousa
Mayron Raphael Pereira Viana
Ayla Cristina Rodrigues Ramos da Costa
Thalita de Moraes Lima
Mayna Maria de Sousa Moura
Francisco Lucas de Lima Fontes

DOI 10.22533/at.ed.95520161022

CAPÍTULO 23..... 228

USO DO TELEMONITORAMENTO E TELENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO AO PACIENTE CRÔNICO AMBULATORIAL DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Alessandra Sant'Anna Nunes
Alyne Corrêa de Freitas Reis
Ariane da Silva Pires
Bruna de Jesus Freitas
Carla Tatiana Garcia Barreto Ferrão
Cíntia Araujo Duarte
Eugenio Fuentes Pérez Júnior
Fernanda Henriques da Silva
Kelly dos Santos Silva Pêgas
Patrícia Ferraccioli Siqueira Lemos
Rachael Miranda dos Santos
Raíla de Souza Santos

DOI 10.22533/at.ed.95520161023

CAPÍTULO 24..... 241

VISITA DOMICILIAR DO ENFERMEIRO AO ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ellen Marcia Peres

Helena Ferraz Gomes

Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves

Gabriela Porto Salles de Assis

Dayana Carvalho Leite

Priscila Cristina da Silva Thiengo Andrade

Ariane da Silva Pires

Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires

Inez Silva de Almeida

Andréia Jorge da Costa

Karine do Espírito Santo Machado

Gabriela Francisco Silva

DOI 10.22533/at.ed.95520161024

SOBRE A ORGANIZADORA..... 255

ÍNDICE REMISSIVO..... 256

CAPÍTULO 19

PERCEPÇÃO DOS ADOLESCENTES SOBRE PAPILOMAVÍRUS HUMANO E A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 24/07/2020

Antônia Samara Pedrosa de Lima

Centro Universitário de Juazeiro do Norte
(UNIJUAZEIRO)
Juazeiro do Norte -CE
<http://lattes.cnpq.br/3697066198788503>

Alyce Brito Barros

Centro Universitário de Juazeiro do Norte
(UNIJUAZEIRO)
Juazeiro do Norte -CE
<http://lattes.cnpq.br/0484138964834497>

José Rafael Eduardo Campos

Centro Universitário de Juazeiro do Norte
(UNIJUAZEIRO)
Juazeiro do Norte -CE
<http://lattes.cnpq.br/7352822136168473>

Sabrina Martins Alves

Centro Universitário de Juazeiro do Norte
(UNIJUAZEIRO)
Juazeiro do Norte -CE
<http://lattes.cnpq.br/6758761132567251>

Maria Leni Alves Silva

Centro universitário de Juazeiro do Norte
(UNIJUAZEIRO)
Juazeiro do Norte – CE
<http://lattes.cnpq.br/0684124821402075>

Petrúcyra Frazão Lira

Centro Universitário de Juazeiro do Norte
(UNIJUAZEIRO)
Juazeiro do Norte – CE
<http://lattes.cnpq.br/1193933524225993>

Emanuel Cardoso Monte

Centro Universitário de Juazeiro do Norte
(UNIJUAZEIRO)
Juazeiro do Norte-CE
<http://lattes.cnpq.br/9515015928339521>

Thayná Bezerra de Luna

Centro Educacional São Camilo
Crato - CE
<http://lattes.cnpq.br/5690759784861971>

Francisco Rafael Soares de Sousa

Instituto Atenas
Los Angeles-CA
<http://lattes.cnpq.br/2332985985883506>

Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz

Faculdade de Medicina do ABC
Santo André – SP
Universitário de Juazeiro do Norte
(UNIJUAZEIRO)
Juazeiro do Norte – CE
<http://lattes.cnpq.br/0704841932344140>

RESUMO: Avaliar a percepção dos adolescentes acerca da importância da prevenção do HPV. O estudo trata-se de uma pesquisa intervencionista, descritiva, do tipo exploratório e de natureza quali-quantitativa realizada com adolescentes matriculados em uma instituição de ensino pública em município do Ceará. Foi possível perceber que há um grande déficit no conhecimento a respeito do HPV e até mesmo informações equivocadas. Dessa forma, o desenvolvimento de estratégias voltadas para a saúde pública, com enfoque na prevenção e redução de agravos, como a inclusão de ações

visando qualificar o conhecimento sobre HPV, pode ser a chave para minimizar o acometimento e possíveis complicações oriundas da doença.

PALAVRAS-CHAVE: HPV, Adolescentes, Enfermagem.

PERCEPTION OF ADOLESCENTS ABOUT HUMAN PAPILLOMAVIRUS AND THE IMPORTANCE OF VACCINATION

ABSTRACT: To evaluate the adolescents' perception about the importance of HPV prevention. The study is an interventionist, descriptive, exploratory and qualitative-quantitative study conducted with adolescents enrolled in a public education institution in the city of Ceará. It was possible to perceive that there is a great deficit in knowledge about HPV and even misinformation. Thus, the development of public health strategies with a focus on prevention and reduction of diseases, such as the inclusion of actions aimed at qualifying knowledge about HPV, may be the key to minimizing the involvement and possible complications from the disease.

KEYWORDS: HPV, Adolescents, Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

O Papiloma vírus Humano (HPV) está ligado ao desenvolvimento do câncer de colo de útero, e é também um grande fator de risco para outros tipos de câncer. É uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) que pode desenvolver verrugas genitais, carcinoma de pênis, câncer anal de orofaringe, entre outros, a depender do tipo. Nos últimos anos o HPV tornou-se de alta prevalência, sendo os tipos mais frequentes: 06, 16, 42 e 51 (FREIRE MP, et al., 2014).

As infecções pelo HPV são consideradas as mais comuns das IST's. Oito em cada dez mulheres e homens já entraram ou entrarão em contato com o vírus. São 10 milhões de infectados no Brasil e 600 milhões no mundo. Na maioria dos casos o organismo consegue se livrar do vírus naturalmente. Quando ele persiste, no entanto torna-se um perigo. A conseqüência mais nefasta da contaminação pelo HPV é o câncer de colo de útero, a terceira neoplasia mais freqüente e a quarta causa de morte por câncer entre as brasileiras. A prevalência é de 54,6% de casos de HPV entre a população brasileira de 16 a 25 anos, sendo que 38,4% são dos tipos de alto risco para o desenvolvimento de câncer (Ministério da Saúde, 2019).

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (2014), existem 150 tipos de HPV diferentes, sendo que 40 deles podem infectar a região anal e a genital. Das 13 variedades de HPV consideradas oncogênicas, os tipos 16 e 18 são os mais comuns, estima-se que estejam presentes em 70% dos casos de câncer de colo de útero. A incidência desse tipo de câncer é de cerca de 500 mil casos anuais.

De acordo com estudo realizado pelo Ministério da Saúde no ano de 2017 nas capitais do Brasil, Salvador destacou-se com o maior índice de infecção pelo

HPV (71,9%) e Recife com o menor índice (41,2%). Estima-se que 15.590 mulheres adoeçam anualmente, com taxa de incidência bruta de 15,33/100 mil, o que torna a prevenção e o controle do câncer do colo do útero prioridades nos pactos de gestão da saúde voltados para a saúde da mulher. Os dados estatísticos mais recentes indicam que a incidência desse tipo de infecção depende do método de diagnóstico utilizado e da população avaliada. A faixa etária de maior acometimento situa-se entre 20 e 40 anos, com o pico de incidência entre 20 e 24 anos, tanto na população feminina como masculina (Ministério da Saúde, 2017).

A prevenção do HPV pode ser dividida em primária, como campanhas de incentivo de uso de preservativos, e secundária como campanhas de estímulo a realização de exame preventivo. Outra forma de prevenção é a vacina que foi incluída no Programa Nacional de Imunização (PNI) em 2014 e está disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Meninas de 9 a 13 anos e meninos de 11 a 13 anos podem tomar a vacina gratuitamente no SUS obedecendo ao calendário de vacinação de duas doses. É fundamental que os profissionais de saúde orientem os pacientes e familiares para incluir a vacina contra HPV no calendário de vacinação da mesma forma que orientam sobre qualquer outra vacina (BRAGA LNG, et al., 2017).

Através desses dados, a pesquisadora desenvolveu um interesse em pesquisar sobre esse tema, pois com sua vivência nas unidades de saúde durante os estágios curriculares do curso, viu-se que os adolescentes não possuem o conhecimento necessário sobre o HPV e suas consequências. Dessa forma, levou-se a questão norteadora: Será que os adolescentes realmente estão informados a respeito do HPV e suas implicações para sua saúde? E se sabem a real importância da vacinação?

Justifica-se a realização desta pesquisa, em decorrência da relevância que o tema apresenta, uma vez que a sociedade moderna registra uma alta incidência de casos de HPV e também de cânceres decorrentes de suas complicações. Neste contexto, criar possibilidades de trazer mais informações e conhecimento é de grande valia. O que denota a relevância do estudo em função da contribuição e do benefício que trará para os adolescentes e para sociedade como um todo.

Logo, teve como objetivo avaliar a percepção dos adolescentes acerca da importância da prevenção do HPV.

2 | MÉTODOS

O presente estudo é uma pesquisa intervencionista, descritiva, do tipo exploratório e de natureza quali-quantitativa.

A pesquisa descritiva descreve uma realidade tal como esta se apresenta,

conhecendo-a e interpretando-a por meio da observação, do registro e da análise dos fatos e fenômenos (variáveis). Este tipo de pesquisa tem por objetivo familiarizar com um fenômeno ou descobrir nova percepção acerca do mesmo; saber atitudes, pontos de vista preferenciais das pessoas (RIBAS CCC e FONSECA RCV, 2008).

As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideais, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos e hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. De todos os tipos de pesquisa, estas são as que apresentam menor rigidez no planejamento. Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso (GIL AC, 2008).

Na pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Esta não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas (PRODANOV CC e FREITAS EC, 2013).

Os participantes desse estudo foram os adolescentes, devidamente matriculados na instituição de ensino pública, e que se dispuserem a participar da pesquisa, mediante a assinatura do Termo de Assentimento, assim como o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado por seus representantes legais. Critério de inclusão: Estar devidamente matriculado na instituição de ensino; Ter idade ente 11 e 14 anos. Critérios de exclusão: Não apresentar os termos de assentimento e consentimento livre esclarecido (TCLE), devidamente assinados pelo responsável; Não está presente no momento da aplicação do questionário. A pesquisa foi desenvolvida com adolescentes devidamente matriculados no ensino fundamental II (5º ao 9º) em uma escola de Ensino Fundamental localizada em um município do Ceará. Este local se justifica por ter um grande número de adolescentes com faixa etária de tanto a tanto que contemplarão a pesquisa.

Após aprovação do projeto ora proposto pelo Comitê de ética e pesquisa com seres humanos, a equipe de pesquisa fez uma visita a uma escola de Ensino Fundamental localizada em um município do Ceará, onde se reuniu com a Diretora, coordenadora e os professores do ensino fundamental II (5º ao 9º) para explicar o projeto e ao final solicitou autorização para o desenvolvimento da mesma.

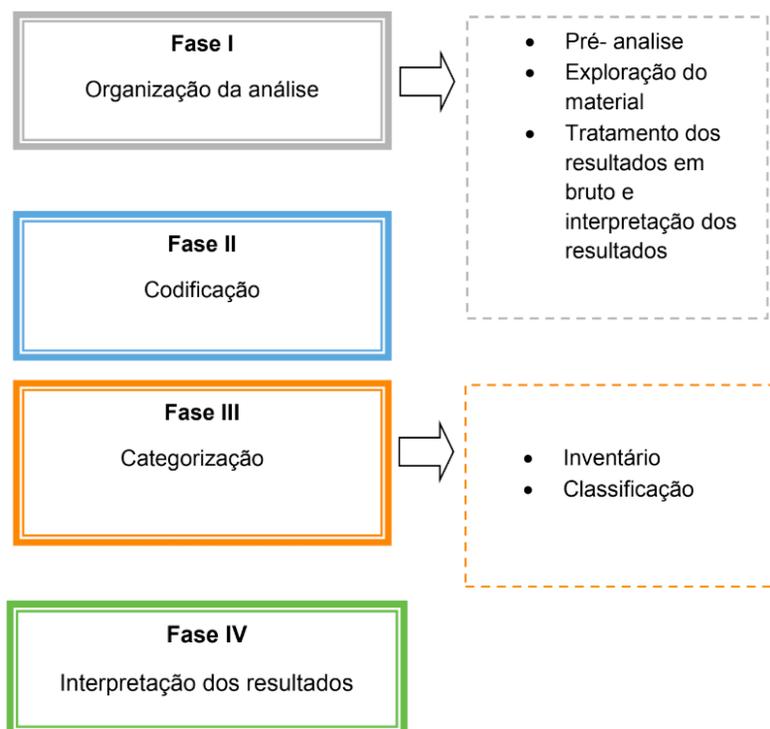
Uma vez autorizada a pesquisa, a equipe se encaminhou as salas anteriormente citada para fazer o convite coletivo aos alunos. Na ocasião foi explanados os objetivos da pesquisa, bem como toda a metodologia proposta. Foram entregues os Termos de Assentimento aos alunos, bem como o TCLE os quais foram levados aos pais.

A coleta de dados foi realizada nos meses de abril e maio de 2019, se deu

através da aplicação de questionários semiestruturados e autoaplicáveis, os quais foram aplicados em sala de aula e para manter o anonimato e reduzir o risco de constrangimento foi colocada uma caixa em cada sala para que os alunos possam colocar seus questionários.

O primeiro instrumento consiste em um pré-teste, contendo questões objetivas sobre o tema, bem como informações sociodemográficas para viabilizar traçar o perfil do pesquisado. O segundo instrumento é um questionário contendo questões subjetivas que viabilizar o pesquisador compreender a percepção desses adolescentes a cerca da temática em questão. Após a entrega do primeiro instrumento foi feita uma palestra acerca da temática abordada, onde nesse momento terá abertura para perguntas caso os adolescentes tenham, e logo em seguida foi aplicado pós- teste, no mesmo nível do pré-teste, o intuito é avaliar a aquisição de conhecimento dos mesmos.

Os dados subjetivos foram analisados segundo Bardin L (2010), seguindo as quatro fases, sendo elas: organização da análise (pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados); Codificação; Categorização (Inventário e classificação) e Interpretação dos resultados como demonstrado no fluxograma abaixo:



Os dados quantitativos foram analisados a partir da estatística descritiva simples, através de cálculos de porcentagem, média aritmética, mediana e moda. Para melhor averiguação e discussão foram empregados gráficos e tabelas.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo em questão apresenta natureza quantiqualitativa, logo as variáveis foram analisadas e apresentadas em gráficos e tabelas. Quanto as falas foram analisadas a luz de Bardin L (2010), e apresentadas em forma de categorias.

De acordo com a tabela 1, percebe-se que dos 8 alunos do 6º ano que participaram da pesquisa, 5 eram do sexo feminino e 3 eram do sexo masculino, ambos na faixa etária de 10 a 14 anos. Já os 17 alunos do 8º ano que participaram, dentre eles 8 eram do sexo feminino e 9 do sexo masculino, ambos na faixa etária de 13 a 14 anos. Totalizando assim 25 alunos participantes da pesquisa.

Sexo	Quantidade	Faixa etária
Feminino	5	10-14 anos
Masculino	3	
8º ano		
Sexo	Quantidade	Faixa etária
Feminino	8	13- 14 anos
Masculino	9	
Total de adolescentes participantes da pesquisa = 25		

Tabela 01: Dados sócio demográficos

Ao analisarmos o gráfico 1, percebe-se que 99% dos alunos já ouviram falar sobre HPV, apenas 1% não sabia o que era.

Segundo estudo realizado foi visto que cerca 87,3% dos adolescentes tem conhecimento sobre o HPV, mas são conceitos errôneos que muitas vezes prejudicam a sua vida. Informações acerca da prevenção e transmissão é repassada de forma errada, o que leva o adolescente a se pôr em situação de risco. Apenas 12,7 % dos adolescentes participantes da pesquisa tinham conhecimento adequado sobre o vírus. O que denota a falta de informação como o principal motivo para a contaminação pelo HPV (PEREIRA AS, et al., 2012).

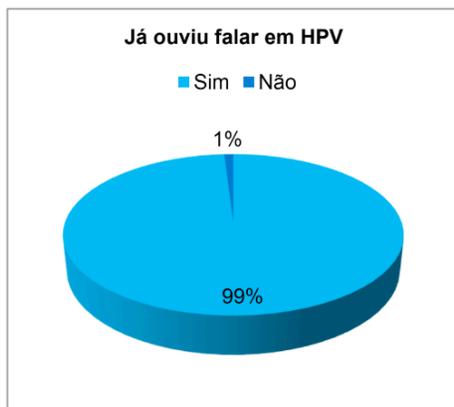


Gráfico 01: Conhecimento dos adolescentes sobre HPV

Ao explorarmos o gráfico 2, observa-se que a maior parte dos alunos relatam saber que o HPV é um vírus, visto que alguns tratam o HPV como um tipo de câncer, o que torna de grande importância levar a esse público mais informações sobre esta temática.

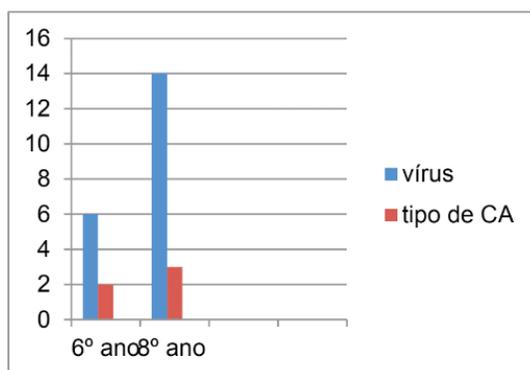


Gráfico 02: Percepção dos adolescentes sobre o que é o HPV

Ao analisar a tabela 2, nota-se que os alunos do 8º ano possuem um bom conhecimento acerca dos meios de transmissão do HPV, sendo que a maior parte dos alunos do 6º ano não apresenta esse mesmo conhecimento, visto que a resposta deles para os meios de transmissão foi a falta de saneamento básico e já a resposta do 8º ano foi através de relação sexual desprotegida.

TRANSMISSÃO DO HPV	6º ano	8ºano	Total
Através de relação sexual desprotegida	3	15	18
Falta de saneamento básico	5	2	7

Tabela 02: Meios de transmissão do HPV

Quanto ao gráfico 3, constatou-se que a maior parte dos alunos do 6º ano entendem que o HPV pode causar leucemia. Porém, a maioria dos alunos do 8º ano entendem que o HPV pode causar câncer de colo de útero, visto isso, é notório que os alunos do 6º ano tem menos conhecimento sobre o HPV em relação ao 8º ano.

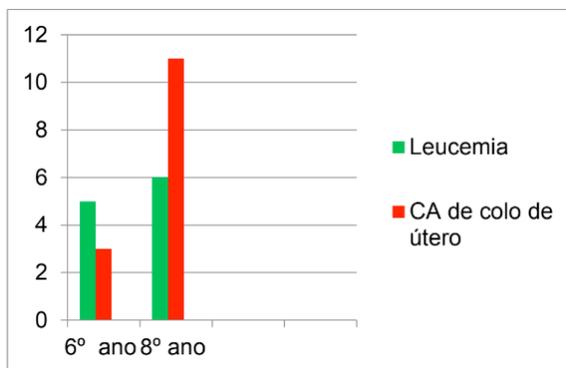


Gráfico 03: O que o HPV pode causar

Em relação as formas de prevenção, percebe-se que os alunos do 6º ano tem pouco conhecimento sobre as formas de prevenção do HPV, visto que, nenhum aluno do 6º ano respondeu a alternativa correta, uma vez que 11 alunos do 8º ano responderam a alternativa correta, demonstrando assim saber mais acerca deste assunto (tabela 03).

PREVENÇÃO HPV	6º ANO	8º ANO	TOTAL
Tomando a vacina e usando preservativo	0	11	11
Tomando a vacina e usando repelentes	2	1	3
Tomando a vacina e lavando os alimentos	3	2	5
Tomando a vacina	3	3	6

Tabela 03: Formas de prevenção do HPV

A partir da análise do gráfico 4, observou-se que 4 alunos do 6º ano e 16 alunos do 8º ano tomaram a vacina contra o HPV. Apenas 4 alunos do 6º ano e 1 aluno do 8º ano não tomaram a vacina. Tendo assim uma análise positiva acerca da vacinação.

O ponto de vista primordial para a prevenção do câncer de colo do útero em adolescentes deve ser a vacina contra o HPV antes do início da vida sexual (MACEDO FLS, et al., 2015).

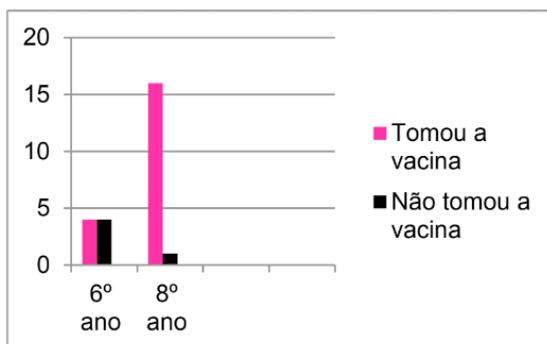


Gráfico 04: Vacinação

Ao analisar o gráfico 5, nota-se a importância das informações, uma vez que o pré-teste foi aplicado inicialmente, logo depois foi realizada uma palestra acerca do tema, o que trouxe muitas informações importantes sobre o HPV que os adolescentes não sabiam. Em seguida foi aplicado um pós-teste no mesmo nível do pré-teste, o qual teve um resultado positivo comparado ao pré-teste. Assim sendo, o gráfico demonstra o aprendizado dos alunos após a palestra.

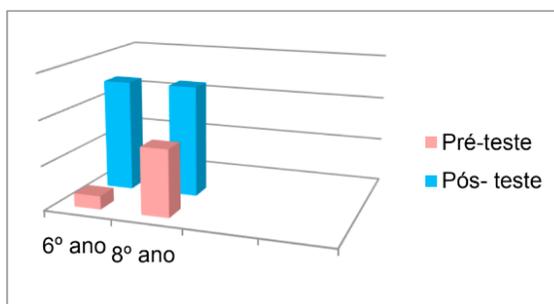


Gráfico 05: Pré-teste X Pós-teste

1º CATEGORIA: PERCEPÇÃO DOS ADOLESCENTES SOBRE O PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE OFERTADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Ao analisar as respostas dos alunos pode-se perceber que todos eles entendem o processo de educação em saúde como algo bom pra sua vida, uma vez que o mesmo busca trazer informações de grande valia para a saúde de todos.

“Muito boa porque ajuda a saber o que é HPV e como prevenir” (A1).

“Foi muito bom pois ele me esclareceu muitas duvidas e foi bom pra minha vida” (A4).

“Ele me ajudou muito porque eu não sabia dos sintomas e a introdução me esclareceu algumas duvidas e coisas que eu não sabia” (A7).

Por meio da educação em saúde é possível conscientizar e informar aos adolescentes e os pais sobre o HPV, os riscos associados à vacina, a importância dos cuidados que se deve ter para prevenção contra o vírus, e assim reduzir a contaminação (SANCHES EB, 2010)

A educação em saúde é necessária para evitar um ciclo de transmissão, tendo em vista que a prevenção é o melhor caminho para resguardar o bem estar dos adolescentes, e com isso as soluções para esse problema são simples e disponíveis pelo Sistema Único de Saúde (SUS), como, a título de exemplo, à utilização de preservativos, que há muitos anos são distribuídos gratuitamente por esse mesmo sistema público e a principal é a vacina contra o HPV (LUZ NNN, et al., 2014).

2º CATEGORIA: PROMOÇÃO DA SAÚDE E HPV

A promoção de saúde é de grande valia no contexto do HPV. A grande maioria dos adolescentes não conhece e nem sabem se prevenir das doenças que eles estão expostos. Por isso, a promoção de saúde entra como um método que traz informações e também meios de prevenção, bem como preservativos e a vacina.

“Através da vacina você se previne” (A3).

“Boa, pois me ajudou a saber, mais contra o HPV” (A8).

“As vacinas ajuda na minha saúde” (A23).

“Bom, pois ajuda na prevenção desta doença” (A10).

O conhecimento e reflexão por parte dos adolescentes em relação aos riscos advindos de relações sexuais desprotegidas são fundamentais para que os

mesmos possam vivenciar o sexo de maneira adequada e saudável, assegurando a prevenção da gravidez indesejada e da contaminação pelas ISTs, além de exercer um direito que possibilita cada vez mais o ser humano ao exercício da sexualidade desvinculada da procriação (JARDIM DP e SANTOS EF, 2012).

Para isso, a abordagem de adolescentes exige postura adequada do profissional de saúde, conhecimentos técnicos e ciência das mudanças psicossociais que ocorrem nessa fase da vida. Existe despreparo dos serviços de saúde para o trabalho com adolescentes, para a atenção as peculiaridades e complexidade das suas necessidades, faltando espaços e suporte apropriados as suas demandas. Logo, é necessário priorizar investimentos na transformação do profissional da saúde que trabalha com adolescentes, fazendo com que ele se sinta reconfortado, ajudado e respeitado para que possa confiar na equipe que lhe presta atendimento (JARDIM DP e SANTOS EF, 2012).

3º CATEGORIA: VACINAÇÃO X INÍCIO DE VIDA SEXUAL

Foi possível perceber que durante a pesquisa com os adolescentes, os mesmos apresentavam muitas dúvidas sobre HPV em relação a vacina estimular o início da vida sexual. A maioria respondeu que a vacinação influencia no começo da vida sexual, ou seja, a falta de conhecimento sobre o assunto afeta bastante esses adolescentes. Uma vez que o não entendimento pode trazer consequências para suas vidas.

“Sim” (A11).

“Sim” (A9).

“Sim” (A3).

“Não” (A15).

“Não. Porque é preciso ter a idade certa” (A10).

“Às vezes sim” (A1).

Segundo dados do INCA, a vacina contra o Papiloma Vírus Humano (HPV) foi criada com o objetivo de prevenir a infecção e reduzir o numero de pacientes que venham a ser acometidas pelo câncer do colo do útero. A vacina distribuída é a quadrivalente, ou seja, previne contra os quatro tipos de vírus 16 e 18 que estão presentes em 70% dos casos de câncer de colo de útero, e 6 e 11 estes presentes em 90% dos casos de verrugas genitais (TAQUETTE SR, 2011).

A vacina contra o HPV trouxe muitas controversas entre os pais dos adolescentes, pois eles acreditam que a vacina estimula o início da vida sexual, eles passam essa ideia para seus filhos e eles acabam entendendo como se a vacina não fosse boa para eles, sendo que com isso, estão trazendo riscos para sua saúde, e dificultando cada vez mais o método de vacinação para a prevenção do HPV (QUEVEDO JP, et al., 2016).

4 | CONCLUSÃO

De acordo com estudo realizado foi possível perceber que há um grande déficit no conhecimento a respeito do HPV e que, muitas vezes, há pouca qualificação do que se sabe, favorecendo, assim, muito além de percepções errôneas, ações com risco potencial à saúde. Ter conhecimento de que HPV é um vírus transmitido, principalmente, por via sexual, com potencial cancerígeno, que pode ser evitado através da vacina e de medidas protetivas nas relações sexuais, e que, por meio do exame Papanicolau, é feito o rastreamento das alterações virais e do câncer de colo uterino, seria um patamar mínimo de conhecimento para a população. É notório a falta de conhecimento da maioria dos adolescentes em relação a importância da vacinação, de acordo com os achados vimos que a grande parte considera a vacina como um incentivo para o início da vida sexual e não como um método de prevenção para o HPV. Mas vale salientar que os objetivos propostos pela pesquisa foram alcançados. Dessa forma, o desenvolvimento de estratégias voltadas para a saúde pública, com enfoque na prevenção e limitação de agravos, como a inclusão de ações visando qualificar o grau de conhecimento sobre HPV, pode ser a chave para estase do ciclo da doença.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da saúde. **Núcleo de Doenças Sexualmente Transmissíveis**, 2017.

Brasil. Instituto Nacional de Câncer. **Estimativas 2014: incidência de câncer no Brasil**, 2014.

BRAGA LNG, et al. **Conhecimento de adolescentes estudantes sobre hpv e prevenção**. II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde, 2017.

BARDIN L. **Análise de conteúdos**. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2010.

FREIRE MP, et al. **Genital prevalence of HPV types and co-infection in men**. *Internacional Braz J Urol*, 2014; v.40, n.1, p.67-71.

GIL AC. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JARDIM DP, SANTOS EF. **Uso do preservativo masculino por adolescentes no início da vida sexual.** Adolesc. Saude, 2012; v.9, n.2, p.37-44.

LUZ NNN, et al. **Acadêmicos, a percepção sobre o papilomavírus humano e sua relação com o câncer cervical.** Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, 2014; v.35, n.2, p.91-102.

MACÊDO FLS, et al. **Infecção pelo HPV na adolescente.** Femina, 2015; v.43, n.4, p.185-188.

SANCHES EB. **Prevenção do HPV: a utilização da vacina nos serviços de saúde.** Revista Saúde e Pesquisa, 2010; v.3, n.2, p.255-261.

PEREIRA AS, et al. **Cuidado ao adolescente na atenção básica: necessidades dos usuários e sua relação com o serviço.** Rev Gaúcha Enferm, 2012; 33(3): 65-72.

QUEVEDO JP, et al. **A política de vacinação contra o HPV no Brasil: a comunicação pública oficial e midiática face a emergência de controvérsias.** Revista Tecnologia Sociedade, 2016; v.12, n.24, p.1-26.

RIBAS CCC, FONSECA RCV. **Manual de Metodologia Opet,** 2008; p.6.

PRODANOV CC, FREITAS EC. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** 2. Ed. Novo Hamburgo. Rio Grande do Sul, 2013; p.70.

TAQUETTE SR. **Doenças sexualmente transmissíveis em adolescentes femininas de comunidades pobres do município do Rio de Janeiro: incidência e diferenças de raça/cor na vulnerabilidade as DST/AIDS.** Adolesc. Saude, 2011; v.8, n.3, p. 18-26.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ações educativas 6, 24, 26, 30, 229

Adolescentes 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 214, 226, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 251, 252

Advocacia do paciente 66, 67, 68, 72, 74, 75, 76, 77

Agentes comunitários de saúde 149, 151, 152

Aleitamento materno 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 102, 103, 104, 108, 218, 220, 221, 222, 224

Ambiente hospitalar 76, 127

Ambulatorial 17, 49, 175, 216, 221, 228, 229, 231, 232, 235, 245, 252

Articulação das redes 12

Atenção básica de saúde 32, 65, 245, 246, 247

Atenção psicossocial 86, 87, 89, 92, 223, 252

Auditoria em enfermagem 56, 79, 84, 155, 157, 160, 161, 162, 163

Autoestima 86, 88, 90, 91, 92, 114, 115, 120, 121, 123, 124

C

Clientes 1, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 114, 119, 160, 162, 166

Covid-19 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240

Cuidado em enfermagem 41, 46

D

Direito à saúde 66, 67, 68, 69

Dispensação de materiais 155

Dor 58, 63, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 191, 205

E

Emergência 3, 4, 93, 95, 155, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 214, 227, 232, 245

Enfermeiro 3, 4, 12, 15, 16, 20, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 58, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 81, 82, 83, 84, 108, 122, 123, 124, 134, 135, 150, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 171, 172, 173, 174, 189, 190, 191, 195, 197, 198, 206, 207, 223, 227, 231, 238, 241, 242, 243, 246, 248, 250, 252

Equipe interdisciplinar 57, 58, 59, 63, 243

Estomia intestinal 113, 114, 116, 120, 125, 175

Estratégia 26, 30, 35, 36, 45, 46, 71, 75, 97, 104, 105, 107, 121, 128, 130, 131, 175, 200, 207, 212, 220, 223, 226, 227, 228, 229, 232, 233, 234, 237, 238, 246, 247, 248, 250, 252, 254, 255

Estresse 68, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 109, 191, 198, 199

F

Ferramenta 20, 24, 26, 29, 30, 31, 43, 79, 132, 135, 155, 156, 158, 195, 206, 209, 210, 219, 224, 226, 232, 237, 242

G

Gerenciamento 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 71, 99, 101, 102, 106, 107, 110, 132, 161, 234

Gestantes 59, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227

Gestão do conhecimento 127, 128, 129, 130, 132, 133

Glosas 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 160

H

Health 7, 13, 25, 33, 45, 46, 48, 58, 65, 67, 85, 87, 93, 100, 110, 111, 127, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 154, 156, 177, 190, 198, 216, 218, 227, 230, 240, 242

Hospital de referência 59, 189, 192, 195, 196, 197

I

Impacto 45, 48, 64, 78, 79, 84, 86, 89, 94, 113, 118, 224, 227, 243

L

Lavagem das mãos 6, 7, 8, 9, 10, 11

M

Método cubuca 127, 130, 131

N

Nurse 13, 33, 46, 58, 67, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 146, 147, 150, 156, 190, 213, 242, 254

P

Paciente crônico 228

Pandemia 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239

Papilomavírus humano 176

Performance 33, 58, 67, 134, 136, 140, 144, 148, 156, 213

Pesquisa quantitativa 149, 151, 154

Politraumatizado 3, 4

População 2, 8, 14, 15, 16, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 50, 51, 60, 74, 93, 94, 95, 96, 97, 115, 128, 129, 149, 152, 153, 154, 177, 178, 187, 192, 203, 223, 232, 235, 237, 239, 243, 244, 249, 250, 251, 252

Processo de enfermagem 24, 46, 158, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Proposta de gestão 127

Protocolo 12, 15, 16, 20, 60, 99, 101, 103, 104, 108, 109, 110, 111, 206, 208, 213

R

Recém-nascido 99, 100, 102, 110, 111, 112, 218, 220, 221, 222, 224, 225

S

Saúde mental 86, 87, 88, 89, 90, 92, 155, 223, 226

T

Tecnologias educativas 217, 218, 219, 220, 221, 223, 225

Telemonitoramento 228, 229, 231, 232, 233, 234, 236, 238

Telenfermagem 228, 229, 239

Terapia intensiva 60, 78, 80, 83, 85, 100, 110, 111, 112, 122, 204

V

Vacinação 176, 178, 184, 186, 187, 188

Viabilidade das mídias 93, 94

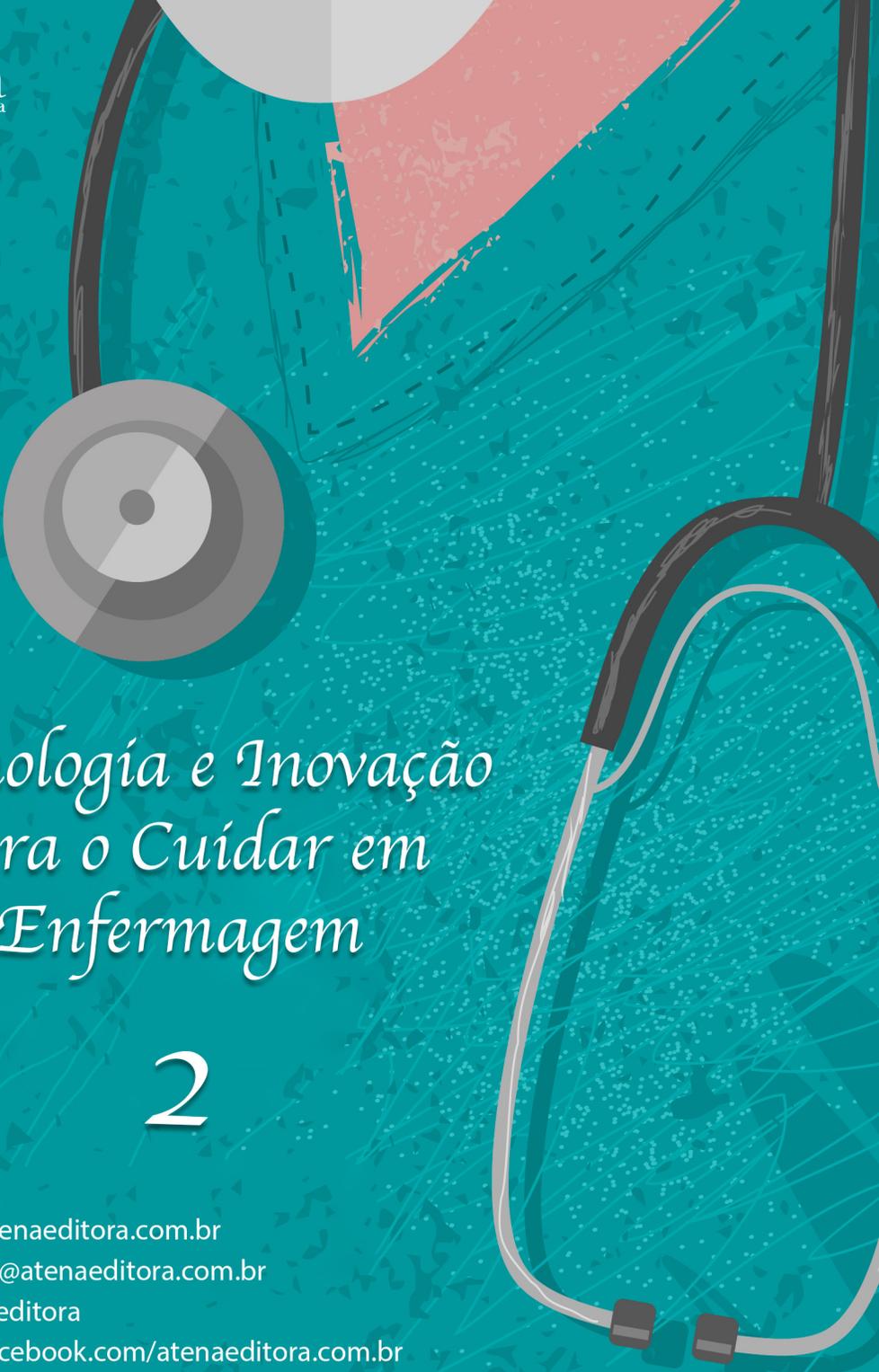
Visita domiciliar 241, 242, 245, 250, 252

Vulnerabilidade 188, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 250, 254

Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



*Tecnologia e Inovação
para o Cuidar em
Enfermagem*

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br